

RELATÓRIO AMPARA NO RIO GRANDE DO SUL



AMPARA



INTRODUÇÃO

As enchentes no Rio Grande do Sul em abril de 2024, deixaram um rastro de destruição não apenas entre os humanos, mas também entre os animais. Muitos cães e gatos foram resgatados de situações desesperadoras e foram direcionados para abrigos provisórios em condições críticas.

Para assegurar a assistência e o conforto mínimo necessários, o Instituto Ampara Animal se comprometeu em prestar auxílio aos protetores e animais da região. Momento que o Instituto foi acionado

Logo após o início dos resgates dos animais nas enchentes, o Instituto foi acionado pelo abrigo Cães Resgatados Canoas que se encontrava naquele momento com aproximadamente 3 mil animais sob sua tutela. As veterinárias responsáveis não tinham equipe para fazer o tratamento básico dos animais e muitos estavam em situação de risco eminente de óbito. Além de estarem assustados, muitos se encontravam com a saúde bem delicada.





ATENDIMENTO

Para o atendimento dos animais o Instituto Ampara Animal criou as frentes de atuação:

Núcleo veterinário

Vacinação, castrações e cirurgias emergenciais

Núcleo de captação

Busca por doação de medicamentos, insumos, alimentação e materiais necessários

Núcleo de voluntariado

Envio de times de voluntários para auxílio, limpeza, alimentação, passeio e cuidado com os animais

Núcleo de comunicação

Divulgação dos animais para adoção e arrecadação de recursos



Além de toda a estratégia e mobilização dos times para a contenção da crise, iniciamos o planejamento para a construção de um abrigo definitivo com infraestrutura adequada.



NÚCLEO VETERINÁRIO

CASTRAÇÕES JUNTO A PREFEITURA DE SÃO PAULO

A equipe veterinária do Instituto Ampara Animal enfrentou dificuldades perante a situação. Não existiam pessoas que poderiam realizar o fluxo de retirada dos animais dos galpões para irem realizar o procedimento de esterilização, nem tão pouco que pudessem esperar o início do processo para entrada para cirurgia e retorno dos mesmo para os galpões. Nossa equipe também passava duas vezes por dia em todos os animais operados, para avaliação e cuidados pós-operatórios.

Em todos os momentos, todas as ações tomadas pela equipe do Instituto Ampara Animal priorizaram o bem-estar e cuidados desses animais já tão negligenciados e advindos de uma situação tão traumática.

Período de atuação

01/06/2024 - 08/06/2024

27/06/2024 - 05/08/2024

Equipe veterinária

Cirurgiã: Géssica Garofolo

Anestesista: Yasmin Machado

Apoio: Bárbara Cavalcanti

Responsável técnica: Alessandra Benedetti





CASTRAÇÕES E PEQUENAS CIRURGIAS

Etapa 1

- **361 castrações**
- 5 nodulectomias
- 3 correções de hérnias inguinais
- 1 amputação de rabo

Etapa 2

- **418 castrações**
- 1 nodulectomia
- 1 cesária
- 1 atendimento emergencial de paciente plitratizado por atropelamento (sedação, sutura e curativo, prescrições)
- Atendimento emergencial de dor em paciente com dor crônica por fratura em base de causa (infiltração de bupivacaína e prescrição de tratamento)

Total:
779
castrações

*Sem nenhum óbito

*Correção de hérnias umbilicais e piometras não foram contabilizadas



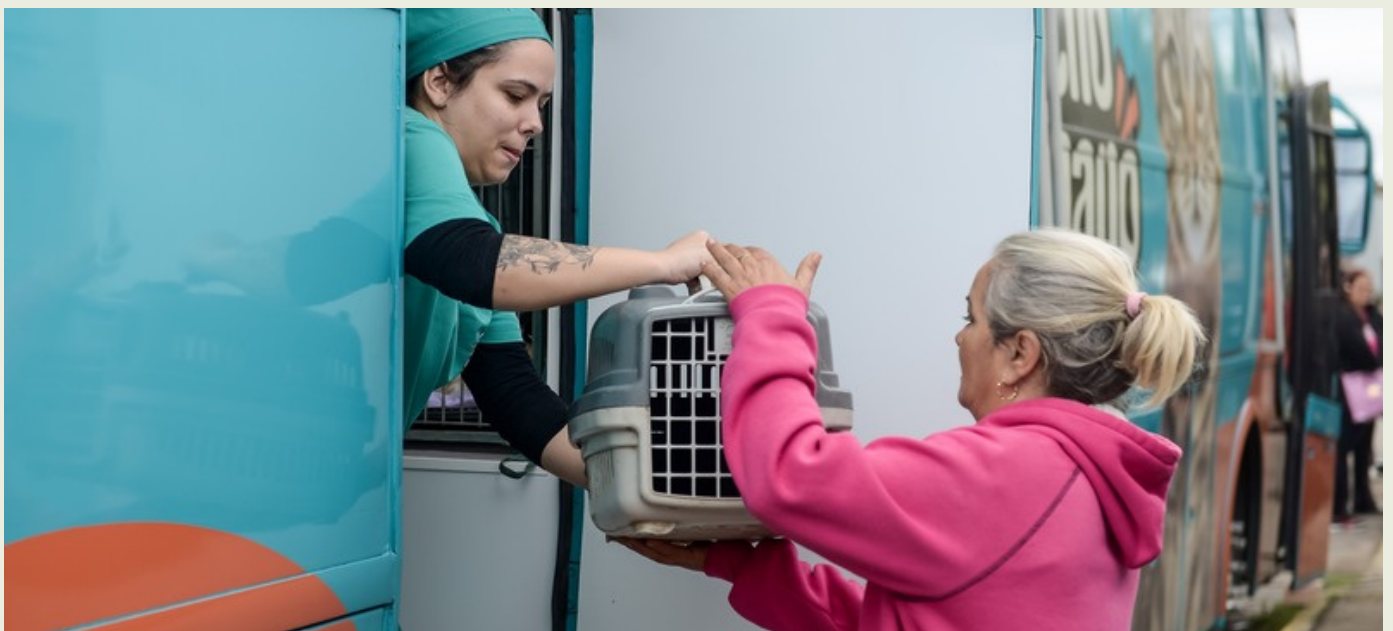


Limitações e Desafios para atuação:

- Local despreparado para receber a ação (baías não identificadas, sem registro se o animal é ou não castrado, poucas informações sobre tratamentos e comorbidades, troca constante de baías);
- Número restrito de voluntários e veterinários capacitados para atender todos os animais;
- Logística falha de transporte dos animais;
- Equipe de limpeza restrita;
- Grande número de animais em tratamento para doenças infecciosas contraindicando procedimentos eletivos (Maior impacto na primeira ação);
- Equipe de pós-operatório com número ineficiente de pessoas;
- Clima com temperatura muito baixa, com quedas importantes após as 15h00, aumentando tempo de recuperação anestésica (Na segunda etapa temperaturas mais extremas).

MUTIRÕES DE CASTRAÇÃO

O Instituto Ampara Animal se aproximou da proteção animal local e entendeu que as regiões que mais precisavam dessa assistência eram os Municípios de Viamão e Alvorada. Graças aos recursos mobilizados pelo grupo Os Animais Gaúchos e pela Celebridade Vira-Lata, conseguimos viabilizar essas importantes atuações.





Empresa contratada para realização do serviço

A SOS Bicho Urbano tem sido um pioneiro na promoção de campanhas de castração, orientadas e aprovadas pelos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (CRMVs) nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A equipe da SOS Bicho Urbano é altamente especializada e detém uma expertise notável na implementação de mutirões de castração, que vão além do procedimento cirúrgico, abrangendo ações de atendimento social para animais de famílias em situação de vulnerabilidade.

O Instituto Ampara Animal prioriza a realização de procedimentos com profissionais que executam a esterilização com excelência, visando o bem-estar de todos os pacientes nos mutirões. Logo os mutirões foram realizados em comunidades em situação de vulnerabilidade social, estes foram:

VIAMÃO

10 e 11 de agosto

200 animais castrados

Além da castração foram realizados outros procedimentos emergenciais como cirurgia de retirada de cistos, hérnia diafragmático e piometra

ALVORADA

24 e 25 de agosto

300 animais castrados

Além da castração foram realizados outros procedimentos emergenciais como cirurgia de retirada de cistos, nódulo mamário e piometra

CUIDADO E AMPARO

Todos os animais castrados foram entregues aos seus tutores com protocolo de medicação e roupa pós-cirúrgica. O impacto nas vidas das pessoas e dos animais da região é gigantesco.





NÚCLEO DE DOAÇÕES

A atuação da Ampara no Rio Grande do Sul recebeu um suporte essencial de nossos parceiros, com destaque especial para a BRF e a MSD Saúde Animal, cujas contribuições foram fundamentais para dar suporte nutricional e garantir a imunização de milhares de animais. Com produtos e cuidados dedicados, a BRF proporcionou toneladas de ração para alimentação de qualidade para inúmeros cães e gatos, enquanto a MSD Saúde Animal reforçou a proteção contra doenças com a doação de milhares de vacinas contra raiva.

Além disso, marcas como Pedigree, Premier, Petlove, PetDelícia, Santa Fé, Petnix e Cobasi, contribuíram com itens de alimentação, abrigo, coleiras e higiene, promovendo ainda mais conforto e bem-estar aos animais em uma situação tão emergencial. Para o suporte veterinário, Agener, Virbac e Labyes disponibilizaram medicamentos essenciais.

As doações foram direcionadas ao centro de distribuição em Canoas, onde cada abrigo de cães e gatos retirava os itens essenciais para sua manutenção.

Em um apoio adicional, a Citroën se uniu à causa para transportar a equipe da Ampara ao Rio Grande do Sul após o desastre ocorrido, garantindo que acontecesse o evento chamado PetEsperança, promovendo a adoção dos animais resgatados.

Graças ao compromisso de cada parceiro, nossas ações na proteção animal no estado ganharam ainda mais alcance e impacto.





DOAÇÃO ANIMAIS GAÚCHOS E CELEBRIDADE VIRA-LATA

Logo após a tragédia das enchentes, o Instituto Ampara Animal foi procurado por um grupo engajado na causa animal, Os Animais Gaúchos, uma iniciativa que surgiu em resposta ao desastre, em parceria com a Celebridade Vira-Lata, conhecida por promover ações educativas e campanhas de castração para reduzir o número de animais em situação de rua. Essas duas importantes frentes se uniram com o objetivo de arrecadar recursos e direcioná-los a projetos na linha de frente, como os da Ampara. A captação foi realizada por meio das mídias sociais, e um valor expressivo foi revertido em ações de castração para os animais nas áreas afetadas. Contar com o apoio desses dois projetos foi um verdadeiro divisor de águas para a recuperação e cuidado dos animais impactados pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

JANTAR BENEFICENTE NO PAPAYA CAFÉ

Logo após a tragédia das enchentes, o Instituto Ampara Animal foi procurado por um grupo engajado na causa animal, Os Animais Gaúchos, uma iniciativa que surgiu em resposta ao desastre, em parceria com a Celebridade Vira-Lata, conhecida por promover ações educativas e campanhas de castração para reduzir o número de animais em situação de rua. Essas duas importantes frentes se uniram com o objetivo de arrecadar recursos e direcioná-los a projetos na linha de frente, como os da Ampara. A captação foi realizada por meio das mídias sociais, e um valor expressivo foi revertido em ações de castração para os animais nas áreas afetadas. Contar com o apoio desses dois projetos foi um verdadeiro divisor de águas para a recuperação e cuidado dos animais impactados pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

INSTITUTO ILUMINA

A arrecadação viabilizada pelo Instituto Ilumina ocorreu por meio de um leilão interno organizado pelas voluntárias do Instituto Ampara Animal, com coordenação direta da vice-presidente da Ampara, Marcele Becker, que liderou essa iniciativa em uma rede de apoio altamente engajada. O Instituto Ilumina, que realiza ações voltadas ao financiamento de projetos sociais, destinou esses recursos especialmente para a atuação e reforma do abrigo em Viamão, uma das principais motivações para essa doação. Não é possível falar em apoio aos animais do Rio Grande do Sul sem mencionar o papel fundamental do Instituto Ilumina. Nosso sincero agradecimento a iniciativa.



DOAÇÕES PIX - DOERS@AMPARANIMAL.ORG.BR

Além das iniciativas em parceria com outras organizações, o Instituto Ampara Animal também mobilizou recursos diretamente de pessoas físicas para apoiar os animais afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. A captação foi realizada por meio de doações via PIX (doers@amparanimal.org.br), divulgadas nas mídias sociais do Instituto Ampara Animal (@amparanimal) durante todo o período da campanha, que teve duração total de cinco meses. Agradecemos a todos que se uniram a nós nessa causa tão importante e que ajudaram a fazer a diferença na vida dos animais necessitados.

DOAÇÕES PARA O IBAMA

Os animais silvestres também foram afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Além da fauna livre, o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) do estado sofreu com as inundações e grande parte da estrutura, insumos e medicamentos foram comprometidos. Foi realizada campanha emergencial para arrecadação de alguns desses materiais perdidos e por isso, a Ampara Silvestre, umas das frente do Instituto Ampara Animal, fez doações importantes para o IBAMA, contemplando todos os itens da lista de necessidades para a realização da manutenção dos cuidados e novos atendimentos de animais silvestres.



NÚCLEO DE VOLUNTARIADO



Na intenção de suprir a intensa demanda com os animais, o Instituto Ampara Animal convocou voluntário para ir ao Rio Grande do Sul.

- **82 voluntários enviados para auxiliar os animais do abrigo “Cães Resgatados Canoas” (Anexo da Ulbra)**
- **Os voluntários estiveram presentes na região durante o período mais crítico (26/05 a 17/06)**

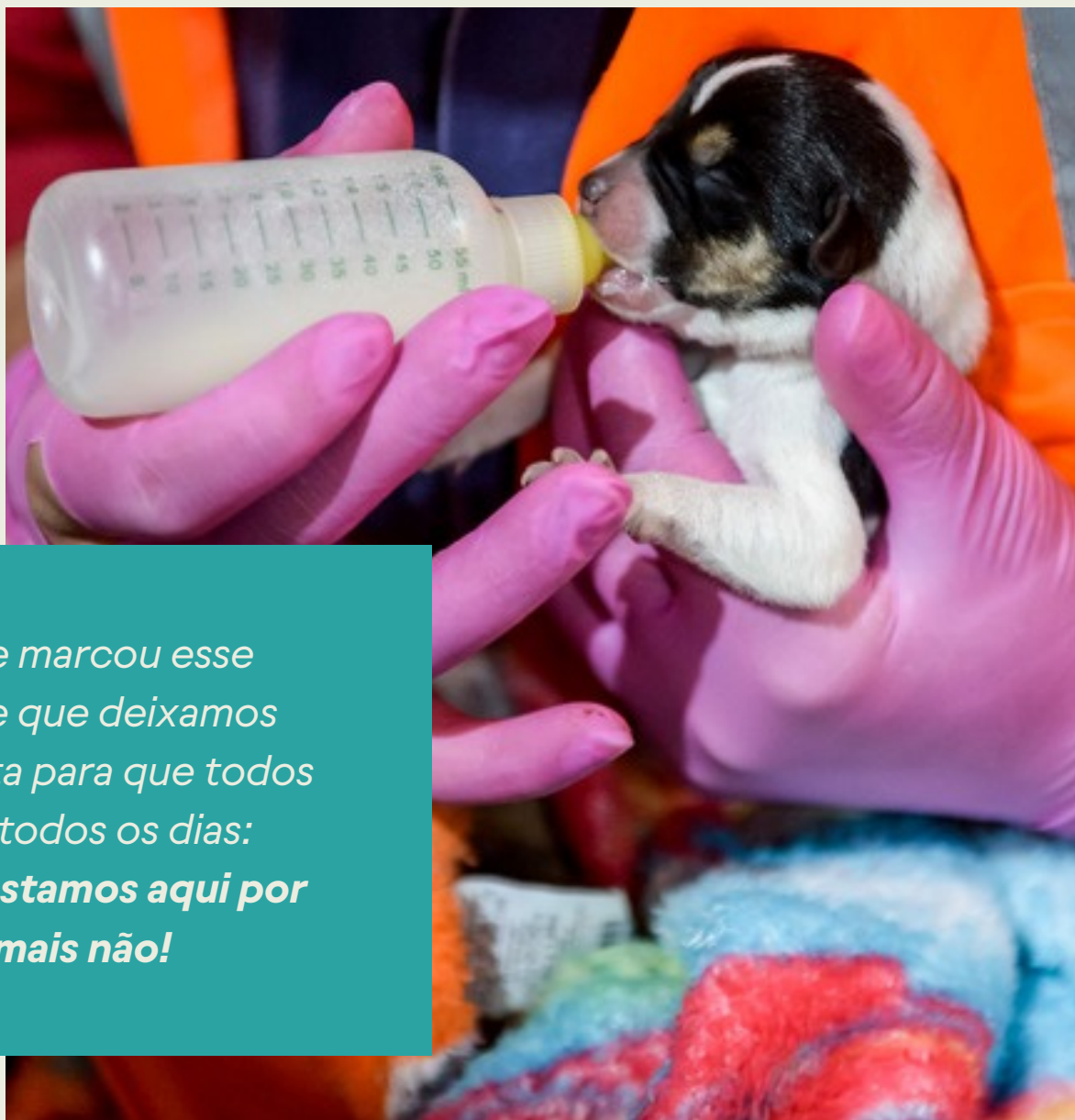
Com participação de nossos voluntários conseguimos dar um suporte de 24 horas aos animais do abrigo, pois dividimos os trabalhos em turnos. Entre os voluntários havia também veterinários que realizaram um acompanhamento especial na área de geriatria e maternidade, com passagem de prontuário para a equipe seguinte se manter atualizada.

Nossos voluntários conseguiram melhorar parte da estrutura do abrigo como, por exemplo, limpeza diária das baias, passeios com os animais para gasto de energia, melhoria das placas informativas, padronização dos comedouros e bebedouros, pequenos reparos, distribuição dos cães nas baias, favorecendo e priorizando o bem-estar e a socialização positiva dos animais.



Foi desenvolvido também uma área de passagem dos cães para o passeio, evitando que os animais cruzassem o abrigo causando estresse dos demais, reduzindo assim as tentativas de brigas entre eles.

E foi com o projeto de voluntariado que várias adoções e reencontros foram possíveis, porque a rede de apoio foi composta também por conhecidos desses voluntários.



Uma frase que marcou esse voluntariado e que deixamos fixado na porta para que todos pudessem ler todos os dias:
TODOS nós estamos aqui por opção, os animais não!



NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

Criação do site AdoteRS para adoção dos animais resgatados



O desenvolvimento do site se iniciou dia 14/05 e foi lançado dia 19/05, em parceria com a Pedigree, a iniciativa contou com o apoio de um fotógrafo do Rio Grande do Sul contratado pela Pedigree, que foi visitar os galpões dentro do abrigo Cães Resgatados Canoas, e gerou as imagens dos animais e das suas fichas para identificação da equipe Ampara.

Dentro da comunicação da Ampara, foi feito o desenvolvimento da base do site pensada em como ser algo de fácil acesso e simples para ajudar pessoas de todas as idades a identificarem os animais, tanto para reconhecimento e recolhimento, quanto para adoção. O início desse contato de adoção era direcionado para o e-mail caesresgatadoscanoas@gmail.com, para que se iniciassem o processo de triagem e entrevistas para adoções.

O site obteve o cadastro de centena de animais. Todos os animais cadastrados eram cães, não houve cadastro de gatos. Dentro da descrição no site de cada animal é possível ver o gênero, a idade aproximada, o porte e algumas descrições de comportamento e localização da baía (Caso tivesse na ficha). O site também conta com uma aba somente para perfis que estavam fazendo localização e identificação de animais que possuíam tutores, facilitando então esse reencontro. Os cadastros dos animais também foram feitos por uma voluntária, Ana Elza, que subiu as imagens e descrições de 50% dos animais cadastrados.



Como eram feitas as entrevistas

As entrevistas seguiram o protocolo Ampara se iniciando com uma triagem, seguida de entrevista de cada adotante. Esse processo começou através do envio de e-mails para caesresgatadoscanoas@gmail.com, e após a implementação do formulário de triagem (<https://adoters.org.br/triagem/>), houve um retorno mais assertivo em definir se a pessoa estava apta para tal adoção.

Na entrevista e triagem eram considerados pontos principais sobre: Rotina, aceitação da família em relação ao um novo pet, condições financeiras e deslocamento para receber o pet na chegada do transporte vindo de Canoas.

Durante esse processo era informado que no termo de adoção tinha uma cláusula de devolução que contemplava a devolução do animal caso o tutor fosse localizado.

Se animais que tivessem sido adotados, ainda não tivessem passado pela esterilização, eles também eram instruídos a levá-los para fazer a castração gratuita através de um ticket desenvolvido pela Ampara.



Como foi feito o transporte dos animais para São Paulo

As entrevistas seguiram o protocolo Ampara se iniciando com uma triagem, seguida de entrevista de cada adotante. Esse processo começou através do envio de e-mails para caesresgatadoscanoas@gmail.com, e após a implementação do formulário de triagem (<https://adoters.org.br/triagem/>), houve um retorno mais assertivo em definir se a pessoa estava apta para tal adoção.

Na entrevista e triagem eram considerados pontos principais sobre: Rotina, aceitação da família em relação ao um novo pet, condições financeiras e deslocamento para receber o pet na chegada do transporte vindo de Canoas.

Durante esse processo era informado que no termo de adoção tinha uma cláusula de devolução que contemplava a devolução do animal caso o tutor fosse localizado.

Se animais que tivessem sido adotados, ainda não tivessem passado pela esterilização, eles também eram instruídos a levá-los para fazer a castração gratuita através de um ticket desenvolvido pela Ampara.

Adote RS foi uma iniciativa visando expandir para todo Brasil a adoção dos animais do Rio Grande do Sul, principalmente do abrigo Cães Resgatados Canoas. Porém com a falta de apoio de empresas de transporte para viabilizar isso para todo território nacional, a Ampara contou com o apoio de parceiros como **BR7 Mobilidade** que fez o traslado dos voluntários e o retorno com animais para adoção.



FAB (Força Aérea Brasileira) que também fez o retorno de voluntários com animais para adoção e após esse processo, somou forças com o Instituto **Eu Luto Pelos Animais (ELPA)** que fez o transporte via ônibus dos animais vindo do abrigo de Canoas para São Paulo capital ou em alguns casos, para Cotia/SP.

A primeira leva de animais trazidos de Canoas para São Paulo foi com a **Vivianne Caputti**, através de van.

Evento de adoção Shopping Butantã e Aniversário Ampara 14 anos

O primeiro evento de adoção dos animais resgatados do Rio Grande do Sul aconteceu no dia 15/06/24 no Shopping Butantã em parceria com o Instituto Eu Luto Pelos Animais (ELPA), foram adotados todos os animais disponibilizados no evento, chegando ao número de 50 adoções de animais de todos os portes e idades, entre cães e gatos. Esse evento contou com o apoio do Carrefour Brasil e Citroen Brasil. Informações do evento: 15/06, das 12h às 18h, Butantã Shopping - Av. Dep. Jacob Salvador Zveibil - Jardim Trussardi em São Paulo

O segundo evento de adoção dos animais resgatados do Rio Grande do Sul foi dentro da programação de 14 anos do Instituto Ampara Animal, realização no D&D Shopping, realizado no dia 31/08/24. Cerca de 20 animais foram trazidos em parceria com o Instituto Eu Luto Pelos Animais (ELPA) e houve 9 adoções no total.





O **projeto Pet Esperança** foi desenvolvido pelo Instituto Ampara Animal em parceria com Animais Gaúchos. A iniciativa contou com uma mega live de adoção para promover a adoção remota dos animais que ainda estavam no abrigo Cães Resgatados Canoas, a LIVE aconteceu no dia 07/07, das 13h às 17h, através das redes sociais da @amparanimal, e 50 cães foram apresentados. Além disso, contou com a presença de influencers e celebridades que apoiam a causa animal, como: Lais Conter, Diego Rodrigues, Gabriel Sater, Maicon Santini, Celso Zucatelli, Jéssica Rodrigues e Velentina Bulc.

O processo de adoção contou com o mesmo protocolo AMPARA, através de triagem (com o formulário), entrevista e assinatura do termo de adoção. Com todos os animais transportados para São Paulo, já castrados, vacinados e vermifugados.





PRESTAÇÃO DE CONTAS

Cada valor descrito na tabela a seguir reflete investimentos essenciais para o cuidado, tratamento e reabilitação dos animais, sempre com o objetivo de oferecer um futuro mais digno e seguro para eles. O restante dos recursos foi destinado para o Abrigo de Viamão

Despesa	Valor
Mutirão castração	R\$100.000,00
Projeto abrigo	R\$87.277,83
Kit cirúrgico	R\$20.070,00
Locomoção	R\$12.067,01
Alimentação	R\$11.788,94
Serviços veterinários	R\$11.500,00
Estrutura clínica	R\$10.000,00
Insumos	R\$8.516,28
Auxiliar administrativo	R\$6.500,00
Hospedagem equipe	R\$5.872,55
Ação de voluntariado	R\$2.938,38
Equipe de conteúdo	R\$2.050,00
EPIs	R\$1.405,17
Total	R\$279.986,16

A entrada de recursos, detalhada no Núcleo de Doações, foi essencial para que cada valor fosse direcionado para as áreas de maior necessidade no momento. Entre as prioridades, o desenvolvimento dos espaços cirúrgicos, fundamentais para a realização de castrações e intervenções de baixa complexidade, destacou-se como uma das ações mais urgentes.

A castração é uma medida crucial no controle populacional de animais em situação de rua, ajudando a prevenir abandonos, reduzir a superlotação de lares temporários e evitar problemas de saúde, como doenças reprodutivas. **Esse investimento não apenas alivia o cenário atual, mas também promove um impacto positivo a longo prazo na causa animal**





Reforma do abrigo Anjos de Patas em Viamão





O Instituto Ampara Animal, comprometido com a proteção animal e o apoio às comunidades atingidas por desastres, dedicou-se a auxiliar na reforma do abrigo Anjos de Patas, localizado em Viamão-RS. Sob a liderança de Sara Vieira, uma protetora com 25 anos de atuação na cidade e fundadora do Projeto Anjos de Patas, o abrigo foi renovado para oferecer mais conforto e bem-estar aos animais acolhidos.

As melhorias incluíram a construção de espaços de soltura, permitindo que os animais tenham acesso a banhos de sol e locais abertos para suas necessidades, além da implementação de um sistema adequado para o tratamento de resíduos. Após uma criteriosa avaliação do histórico de responsabilidade e compromisso do abrigo, destinamos R\$192.703,33 para a realização das obras.

Essa ação terá um impacto duradouro na vida dos animais, especialmente em um cenário em que novas catástrofes climáticas são uma possibilidade real. A existência de abrigos estruturados e seguros é essencial para proteger os animais que sofrerem com futuros desastres naturais, garantindo um acolhimento digno e preparado.





Antes da reforma, o abrigo permanente em Viamão contava com uma estrutura antiga e pouco funcional.



Além disso, os canis refletiam a necessidade urgente de melhorias tanto no aspecto físico quanto na organização dos espaços.

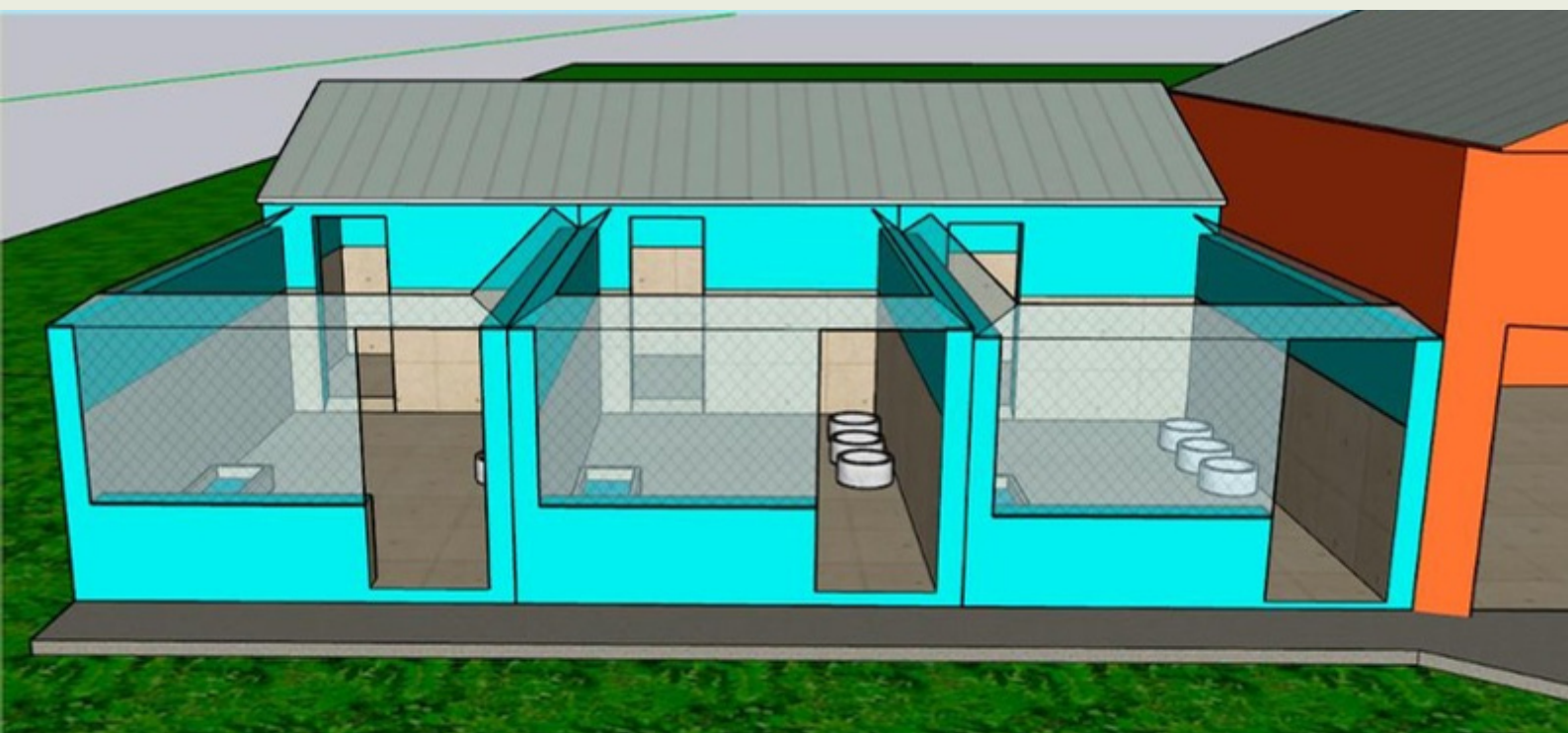




PROJETO ARQUITETÔNICO GATIL



PROJETO ARQUITETÔNICO CANIL





OBRA E EXECUÇÃO





OBRA E EXECUÇÃO





OBRA E EXECUÇÃO





RESULTADO FINAL





RESULTADO FINAL





RESULTADO FINAL





Agradecemos profundamente a você, que dedicou seu tempo para conhecer as ações da Ampara no Rio Grande do Sul. Cada conquista apresentada neste relatório só foi possível graças ao apoio e à confiança de pessoas como você e de empresas, que acreditam na importância da proteção animal.

Seguimos juntos, trabalhando por um futuro mais digno para os animais e pela construção de um mundo mais compassivo.

Obrigado por apoiar essa causa!





JUNTOS SOMOS
MAIS FORTES!



Instituto
AMPARA
Animal